

GRUPO DE INTERVENÇÕES EM LUTOS E TERMINALIDADE (LUTE-USP): ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA

GRIEF AND TERMINALITY INTERVENTION GROUP (LUTE-USP): ASSISTANCE, TEACHING AND RESEARCH

Érika de Oliveira-Cardoso^{†1}, Jorge dos Santos¹, Pamela Sola¹, Ana Clara de Carvalho¹, Aline Accoroni¹, Breno da Silva¹, Juliana Garcia¹, Lucas Lotério¹, Hellen Queirós¹, & Manoel Antônio dos Santos¹

¹Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - LEPPS-FFCLRP-USP-CNPq, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, erikaa@ffclrp.usp.br, jorgecom2r@gmail.com, pamelasola@usp.br, anabuson1@gmail.com, aline.accoroni@gmail.com, brenocesarasilva@gmail.com, jutomegarcia@gmail.com, loteriolucas@gmail.com, hellenrammos@gmail.com, masantos@ffclrp.usp.br

Resumo: O Grupo de Estudos e Intervenções em Lutos e Terminalidade da Universidade de São Paulo (LUTE-USP) foi criado em 2020 junto ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (LEPPS-FFCLRP-USP-CNPq). O objetivo deste estudo é descrever a organização e as atividades desenvolvidas nos dois primeiros anos (2020-2022) de implementação do LUTE-USP. Trata-se de um relato e análise de experiência utilizando o método narrativo. A coleta de dados ocorreu por meio de análise documental e observação participante. Foram utilizados registros de atendimentos realizados e indicadores de produtividade, complementados por revisão da literatura. Os dados foram organizados em três categorias temáticas. Dentre as atividades desenvolvidas destacaram-se: (1) Intervenções grupais e individuais para pacientes, familiares e equipes multiprofissionais de saúde. No período avaliado foram atendidos 32 familiares enlutados, totalizando 857 atendimentos, e desenvolvidos cinco grupos de apoio (38 participantes e 143 encontros grupais); (2) Ensino: foram ministradas duas disciplinas sobre Morte e Morrer junto ao Programa de Pós-Graduação (60 alunos), três disciplinas de graduação (50 alunos) e quatro capacitações para profissionais de saúde da rede pública (40 participantes); (3) Produção e divulgação de conhecimento científico: foram publicados três livros, 14 artigos e 13 capítulos; foi realizado um *webinar* (1252 inscritos), duas jornadas (2987 inscritos), além de *lives* e ampla divulgação de material no instagram @luteusp. A experiência acumulada mostra a importância de articular intervenções em questões de luto e terminalidade, mediante ações coordenadas em diferentes frentes que interligam ensino, pesquisa e extensão universitária.

Palavras-chave: Luto; Terminalidade; COVID-19; Assistência; Ensino; Pesquisa

Abstract: The Group for Studies and Interventions in Grief and Terminality of the University of São Paulo (LUTE-USP) was created in 2020 in the Laboratory for Teaching and Research in Health Psychology of the Faculty of Philosophy, Sciences and Letters of Ribeirão Preto (LEPPS-FFCLRP-USP-CNPq). The objective of this study is to describe the organization and the activities developed during the first two years (2020-2022) of implementation of LUTE-USP. This is an experience report and analysis using the narrative method. Data collection occurred through document analysis and participant observation. We used records of services performed and productivity indicators, complemented by literature review. The data were organized into three thematic categories. Among

[†]Morada de Correspondência: Avenida Bandeirantes, 3900, Monte Alegre, 14040-901, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Submetido: 15 de junho de 2022

Aceite: 10 de setembro de 2022

the activities developed we highlight: (1) Group and individual interventions for patients, families and multiprofessional health teams. In the evaluated period, 32 grieving relatives were attended, totaling 857 attendances, and five support groups were developed (38 participants and 143 group meetings); (2) Teaching: two courses on Death and Dying were taught in the Post-Graduation Program (60 students), three undergraduate courses (50 students) and four trainings for health professionals from the public health system (40 participants); (3) Production and divulgation of scientific knowledge: three books, 14 articles and 13 chapters were published; a webinar was held (1252 registered), two conferences (2987 registered), as well as lives and wide dissemination of material on instagram @luteusp. The accumulated experience shows the importance of articulating interventions in issues of grief and terminality with coordinated actions on different fronts, linking teaching, research and university extension.

Keywords: Grief; Terminality; COVID-19; Assistance; Teaching; Research

O Grupo de Estudos e Intervenções em Lutos e Terminalidade da Universidade de São Paulo (LUTE-USP) foi criado em 2020 junto ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (LEPPS-FFCLRP-USP-CNPq). O LUTE-USP se insere em uma proposta de ensino, pesquisa e extensão universitária que tem como missão social oferecer cuidados psicológicos à população menos favorecida e promover o aprimoramento da formação de graduandos e pós-graduandos em Psicologia de uma instituição de ensino superior de natureza pública. Atualmente, o LUTE é composto por 15 psicólogos (dois docentes da FFCLR-USP, nove pós-graduandos(as) e quatro psicólogos(as) egressos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Mediante a oferta de estágios profissionalizantes, colabora com a formação de 21 graduandos do curso de Psicologia. O nascimento do LUTE coincidiu com o advento da pandemia da COVID-19, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a emergência sanitária global em decorrência da disseminação do vírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) (Oliveira et al., 2020b). Apesar de ser um projeto concebido e gestado anteriormente, este marco histórico foi o propulsor da criação do LUTE.

A COVID-19 instaurou um momento disruptivo sem precedentes em escala global, marcado por alterações drásticas da rotina da população e ameaça constante à continuidade da vida. As pessoas passaram a conviver com o medo de morrer e o luto decorrente de inúmeras e sucessivas perdas impactou dramaticamente a saúde mental da população (Dong & Zheng, 2020; Oliveira-Cardoso et al., 2020). No final de 2021 eram contabilizadas no Brasil 619.056 mortes em decorrência de complicações da COVID-19 (Ministério da Saúde, 2021b), o que implicava na existência de milhares de brasileiros enlutados. Era urgente fornecer apoio psicológico a essas pessoas em sofrimento, além de oferecer capacitações rápidas para os profissionais da área da saúde.

Diante das novas demandas e da impossibilidade de ofertar atendimentos presenciais, foi necessário articular novos espaços de cuidados em caráter emergencial. Sensível a essa circunstância excepcional, o Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2020) publicou novas diretrizes para orientar os atendimentos psicológicos online nesse período. Tendo como pano de fundo o cenário turbulento da pandemia, as primeiras ações e intervenções do LUTE foram planejadas e colocadas em prática. Considerando esse contexto, este estudo tem como objetivo descrever a organização e as atividades desenvolvidas nos dois primeiros anos (2020-2022) de implementação do LUTE-USP.

MÉTODOS

A estratégia metodológica utilizada foi o relato e análise de experiência, por meio do método narrativo. A coleta de dados envolveu análise documental e observação participante realizada no período de 2020 a 2022. Como fontes foram utilizados: registros de atendimentos realizados e indicadores de produtividade, complementados por revisão da literatura. Os dados quantitativos foram tabulados em termos de frequência e os registros qualitativos foram submetidos à análise temática por dois pesquisadores, de modo independente e, posteriormente, organizados em eixos temáticos.

RESULTADOS

As atividades desenvolvidas pelo LUTE no período de 2020 a 2022 foram agrupadas em: extensão universitária, ensino, produção e divulgação de conhecimento científico.

(1) **Extensão universitária:** consistiu de intervenções grupais e individuais voltadas a pacientes, familiares e equipes multiprofissionais de saúde. Foram atendidos 32 familiares enlutados, totalizando 857 atendimentos, e desenvolvidos cinco grupos de apoio psicológico, abrangendo 38 participantes e 143 encontros grupais. Os atendimentos foram conduzidos por psicólogas(os) voluntárias(os) ou por estagiários do curso de graduação em Psicologia, mediante supervisão de profissionais experientes. As intervenções foram amparadas pela abordagem psicanalítica.

Dos 32 familiares atendidos, a maioria era constituída por mulheres que haviam perdido um dos pais (na maior parte dos casos, a mãe). A maioria das perdas de entes queridos decorreram de complicações da COVID-19, porém também foram atendidos pacientes enlutados por mortes relacionadas a outras doenças, especialmente o câncer. No caso das perdas decorrentes da COVID-19, o sofrimento preponderante nos relatos estava centrado em dois núcleos: desespero e inconformismo.

Uma das principais dificuldades referidas foi a questão do curto período de tempo decorrido entre o diagnóstico e a morte do ente querido, agravada pela impossibilidade de despedida (Oliveira-Cardoso et al., 2020). Dada a importância dos rituais coletivos de despedida, que foram suprimidos ou restringidos nesse período, os pacientes puderam realizar, com suporte à distância dos profissionais, rituais de despedida após o enterro do familiar, lançando mão de recursos tais como: escrita de cartas, visita ao túmulo, plantio de árvore, dentre outras atividades desenvolvidas com vistas a dar expressão aos sentimentos de pesar.

Os grupos de apoio psicológico foram voltados ao acolhimento de: a) familiares enlutados (dois grupos, com duração de um semestre cada), b) pacientes com doenças crônicas e, portanto, com risco aumentado para desenvolverem as formas mais graves da COVID-19 (um grupo com duração de 18 meses e intervenções semanais); c) grupo de profissionais da saúde (dois grupos, com duração de um semestre cada). Durante os encontros grupais, os participantes puderam compartilhar experiências e sentimentos, além de receber e oferecer apoio. No cenário pandêmico, as intervenções grupais online mostraram ser uma alternativa efetiva para a oferta de cuidados psicológicos e ajuda mútua diante da crise, favorecendo experiências de gerar conforto, alívio do estresse e manutenção da rede de apoio em tempos de distanciamento social (Sola et al., 2022).

(2) **Ensino:** consistiu de atividades voltadas tanto para profissionais formados como estudantes em formação e o público leigo. Foi celebrada uma parceria com o Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Foram oferecidas quatro capacitações para profissionais da saúde da rede pública, abarcando cerca de 40 profissionais. As capacitações foram planejadas segundo o modelo de Educação para a Morte, com discussões sobre o processo de morrer e enlutamento, atitudes frente à morte, cuidados paliativos, luto do profissional de saúde, comunicação de más

notícias, promoção de saúde e outras estratégias de ação nesses contextos (Oliveira-Cardoso & Santos, 2017).

O *modus operandi* consistiu em: a) os profissionais tinham acesso antecipado a uma aula online relacionada a um dos temas contemplados, ministrada por um dos integrantes do LUTE; b) em seguida havia um momento reservado para discussão, enriquecido pelos comentários de dois profissionais do LUTE e de uma docente do IPUSP.

No âmbito mais estritamente acadêmico, foram ministradas duas disciplinas sobre os temas Morte e Morrer para profissionais da saúde, junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, atendendo 60 alunos. Foram abordados os desafios do cenário da pandemia, o processo de morrer e os diferentes tipos de enlutamento encontrados nos contextos de crise.

Os mesmos temas foram adaptados para a realidade dos psicólogos em formação e ministrados na disciplina Psicologia Hospitalar para o curso de graduação em Psicologia da FFCLRP-USP. Nesse período foram ofertadas três disciplinas online e contemplados 50 alunos. Os discentes, além da aquisição de conhecimentos teóricos, desenvolveram atividades práticas de estágio clínico sob supervisão de psicólogas(os) do LUTE-USP.

(3) **Produção e divulgação de conhecimento científico:** Foram organizados três livros e publicados 14 artigos científicos e 13 capítulos, além de um manuscrito aceito para publicação. Os capítulos foram divulgados em livros sobre métodos de pesquisa em Psicologia, processos de enlutamento na pandemia, processos grupais de orientação psicanalítica, psico-oncologia, vulnerabilidade humana em diferentes contextos, psicoterapias e mediações terapêuticas na clínica dos extremos. Os títulos dos livros estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Relação dos livros publicados pelo LUTE-USP no período de 2020-2022.

Autores e ano	Editora	Título	Tema
Queirós et al. (2021)	Espaço Psi	A abelhinha Poli: conversando sobre morte e luto com crianças	Proposta para abordar o tema da morte de forma lúdica com crianças.
Oliveira-Cardoso et al. (2020)	Espaço Psi	Lutos na pandemia: conhecer, compreender e atuar	Aborda os diferentes tipos de enlutamento durante a pandemia.
Alegre et al. (2020)	Espaço Psi	Uma aula diferente: Amanda explica sobre anemia falciforme	Livro educativo sobre Anemia Falciforme voltado para crianças.

Dos 15 artigos publicados, sete tiveram a pandemia como tema de investigação. Os demais tematizaram os processos de perda e enlutamento em cenários de doenças não infecciosas, que também ameaçam a continuidade da vida (Quadro 2).

Foram realizadas as seguintes atividades online de divulgação científica: seminário online (*webinar*) sobre morte em crianças, com 1252 inscritos; jornada sobre lutos na pandemia e jornada sobre diferentes abordagens teórico-clínicas do processo de enlutamento, com 2987 inscritos, além de *lives* e ampla disseminação de material em mídia social – *instagram* @luteusp.

Quadro 2. Artigos publicados pelo LUTE-USP no período de 2020 a 2022.

Autores / Ano	Objetivo	Método	Resultados
Oliveira-Cardoso et al. (2022)	Investigar a religiosidade/espiritualidade como potencial recurso protetivo frente ao impacto emocional da pandemia em indivíduos com diagnóstico de doenças crônicas	Descritivo-exploratório, abordagem quantitativa-qualitativa	Cultivo da fé se destacou como recurso de enfrentamento dos desafios do período pandêmico
Santos et al. (2022)	Descrever a elaboração de material utilizado como recursos lúdicos no atendimento clínico infantil	Método clínico-qualitativo	O material lúdico mostrou ser um recurso eficaz para dar suporte ao tratamento de crianças com doenças hematológicas
Lotério et al. (2022)	Avaliar alterações na qualidade de vida de pacientes com Anemia Falciforme após transplante de células-tronco hematopoéticas	Quantitativo, longitudinal	Houve melhora nos indicadores de qualidade de vida no período pós-transplante
Alegre et al. (2022)	Descrever a elaboração de um livro apropriado para conversar com crianças sobre a Anemia Falciforme	Convergente Assistencial	O livro mostrou ser um material intermediário facilitador da expressão emocional
Benites et al. (2022)	Investigar as necessidades espirituais e existenciais de familiares cuidadores de pacientes com câncer em final de vida	Qualitativo, longitudinal, análise Fenomenológica Interpretativa	Dar expressão à espiritualidade após a perda do familiar com câncer reduz o sofrimento existencial e espiritual
Sola et al. (2021)	Analisar a implementação de um grupo terapêutico online	Método clínico-qualitativo	O grupo mostrou ser uma alternativa efetiva para a oferta de cuidados
Benites et al. (2021)	Compreender a vivência espiritual e existencial de cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado	Qualitativo, longitudinal, análise Fenomenológica Interpretativa	A relação com o paciente e outros, crenças espirituais e esperança potencializaram a criação de novos significados
Ferracioli et al. (2021)	Identificar fatores de risco para o suicídio que podem estar exacerbados durante a pandemia de COVID-19	Revisão narrativa da literatura	A situação pandêmica eleva a vulnerabilidade ao comportamento suicida
Silva et al. (2020)	Compreender a experiência de esposas de pacientes com câncer	Qualitativo, referencial teórico: teoria do luto	O adoecimento do cônjuge criou aberturas e oportunidades para as esposas ressignificarem a vida
Oliveira-Cardoso et al. (2020)	Compreender os sentidos atribuídos à supressão de rituais fúnebres durante a pandemia de COVID-19	Documental, referencial teórico: teoria do luto	A supressão ou abreviação de rituais de despedida foi vivenciada como experiência traumática
Madeira et al. (2020)	Conhecer as vivências do familiar acompanhante diante do adoecer e do tratamento	Qualitativo, referencial teórico: teoria do luto	O familiar experimenta reações emocionais típicas do processo de enlutamento
Oliveira et al. (2020)	Compreender como mães vivenciam o cuidado de crianças e adolescentes submetidos ao TMO	Método clínico-qualitativo	As mães buscam restaurar suas forças por meio da rede de apoio social e do apego à fé
Costa-Pereira et al. (2020)	Avaliar o impacto do transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas no estado funcional de pacientes com esclerose sistêmica (ES)	Quantitativo, transversal	Houve melhora no estado funcional dos pacientes com ES no primeiro ano de transplante
Santos et al. (2020)	Analisar os impactos das medidas de distanciamento social na comunidade trans	Qualitativo, referencial teórico-metodológico: Contrucionismo Social	A pandemia e sua gestão errática no Brasil exacerbaram a violência transfóbica
Oliveira et al. (2020a)	Apresentar fatores associados ao impacto ocupacional e psicológico da pandemia nos profissionais de saúde	Revisão integrativa da literatura	Foram identificados níveis elevados de estresse, ansiedade, depressão e insônia em profissionais

DISCUSSÃO

A pandemia instaurou um cenário de saúde pública que acentuou a urgência de pensarmos novas modalidades de intervenção psicológica em situações de crise (Moura et al., 2022; Oliveira et al., 2021). Também evidenciou as deficiências de preparo técnico dos profissionais brasileiros para manejarem as questões de luto em contextos de imprevisibilidade e elevada morbimortalidade (Ferracioli et al., 2022). Por outro lado, a COVID-19 abriu oportunidades para inovação e pesquisa de estratégias de cuidado e de formação de recursos humanos especializados, com foco na mitigação dos efeitos devastadores das rupturas instaladas.


Com esse intuito foi criado o LUTE-USP e planejadas três linhas de ação: intervenção clínica, no polo assistencial; capacitação de profissionais de saúde, no polo do ensino; e divulgação do conhecimento científico produzido, no polo científico. A experiência acumulada mostra a importância de articular intervenções em questões de luto e terminalidade, mediante ações coordenadas em diferentes frentes, interligando ensino, pesquisa e extensão universitária.

AGRADECIMENTOS


Este estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa).

ORCID


Érika Oliveira-Cardoso  <https://orcid.org/0000-0001-7986-0158>

Jorge dos Santos  <https://orcid.org/0000-0003-4823-7157>

Pamela Sola  <https://orcid.org/0000-0003-3028-7594>


Ana Clara de Carvalho  <https://orcid.org/0000-0003-2094-6760>

Aline Accoroni  <https://orcid.org/0000-0002-9832-7663>

Breno da Silva  <https://orcid.org/0000-0001-8016-589X>

Juliana Garcia  <https://orcid.org/0000-0003-0265-3331>

Hellen Queirós  <https://orcid.org/0000-0002-9777-0970>

Manoel Antônio dos Santos  <https://orcid.org/0000-0001-8214-7767>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Érika de Oliveira-Cardoso: Concetualização, Curadoria dos dados, Análise formal, Aquisição de financiamento, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Recursos, Redação do rascunho original, Redação - revisão e edição

Jorge dos Santos: Investigação, Análise formal, Metodologia

Pamela Sola: Investigação, Análise formal, Metodologia Redação - revisão e edição

Ana Clara de Carvalho: Análise formal, Metodologia

Aline Accoroni: Análise formal, Investigação, Metodologia

Breno da Silva: Análise formal, Metodologia

Juliana Garcia: Investigação, Redação do rascunho original

Lucas Lotério: Metodologia, Redação do rascunho original

Hellen Queirós: Investigação, Metodologia

Manoel Antônio dos Santos: Concetualização, Curadoria dos dados, Análise formal, Aquisição de financiamento, Investigação, Metodologia, Redação do rascunho original, Redação - revisão e edição

REFERÊNCIAS

- Alegre, L. B., Santos, J. H. C., Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2020). *Uma aula diferente: Amanda explica sobre anemia falciforme*. Livraria Espaço Psi.
- Alegre, L. B., Santos, J. H. C., Silva-Pinto, A. C., Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2022). Elaboração de um livro infantil para conversar sobre Anemia Falciforme (AF). *Research, Society and Development*, 11(2), e56411226232. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.26232>
- Aquino, E. M. L., & Lima, R. T. R. S. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: Potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(Suppl. 1), 2423-2446. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>
- Benites, A. C., Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2022). Spirituality in Brazilian family caregivers of patients with cancer from the end-of-life care to bereavement. *Death Studies*. <https://doi.org/10.1080/07481187.2022.2051095>
- Benites, A. C., Rodin, G., Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2021). “You begin to give more value in life, in minutes, in seconds”: spiritual and existential experiences of family caregivers of patients with advanced cancer receiving end-of-life care in Brazil. *Supportive Care in Cancer*, 30(3), 2631-2638. <https://doi.org/10.1007/s00520-021-06712-w>
- Conselho Federal de Psicologia [CFP]. (2020). *Coronavírus: comunicado sobre atendimento on-line*. <https://site.cfp.org.br/coronavirus-comunicado-sobre-atendimento-on-line/>.
- Costa-Pereira K. R., Guimarães A. L., Moraes, D. A., Dias, J. B. E., Garcia, J. T., Oliveira-Cardoso, E. A., Zombrilli, A., Leopoldo, V., Costa, T. M., Simões, B. P., & Oliveira, M. C. (2020). Hematopoietic Stem Cell Transplantation improves functional outcomes of systemic sclerosis patients. *Journal of Clinical Rheumatology*, 26(7S Suppl 2), S131-S138. <https://doi.org/10.1097/RHU.0000000000001117>
- Dong, M., & Zheng, J. (2020). Letter to the editor: Headline stress disorder caused by Netnews during the outbreak of COVID-19. *Health Expectations: An International Journal of Public Participation in Health Care and Health Policy*, 23(2), 259-260. <http://dx.doi.org/10.1111/hex.13055>
- Ferracioli, N. G. M., Areco, F. S., Pedro, W. J. A., & Santos, M. A. (2022). Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia de COVID-19: impactos (in)suportáveis em uma rotina (in)terminável. In C. J. Andrade (Org.), *Saúde mental e trabalho na pandemia de COVID-19* (Cap. 2, pp. 34-47). São Paulo: Gênio Criador.
- Ferracioli, N. G. M., Oliveira, W. A., Oliveira-Cardoso, E. A., Corradi-Webster, C. M., Risk, E. N., & Santos, M. A. (2021). Comportamento suicida: o paradoxo vida e morte em meio à pandemia de COVID-19. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 12(2), 75-98. <http://dx.doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n2p75>
- Lotério, L. S., Oliveira-Cardoso, E. A., Simões, B. P., Oliveira, M. C., Garcia, J. T., Guimarães, A. L. C., Pereira, K. C., Costa, T. C. M., Cunha, R. L. G., & Santos, M. A. (2022). Quality of life of sickle cell disease patients after hematopoietic stem cell transplantation: a longitudinal study. *Trends in Psychology*, 28(1), <https://doi.org/10.1007/s43076-021-00132-9>
- Madeira, T. S., Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2020). Luto antecipatório do cuidador familiar no transplante de células tronco-hematopoéticas. *Estudos Interdisciplinares em*

- Psicologia*, 11(2), 167-197. <http://dx.doi.org/10.5433/2236-6407.2020v11n2p167>
- Ministério da Saúde. (2021). *Boletim Epidemiológico especial*. https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_93.pdf/view
- Moura, A. A. M., Bassoli, I. R., Silveira, B. V., Diehl, A., Santos, M. A., Santos, R. A., Wagstaff, C., & Pillon, S. C. (2022). Is social isolation during the COVID-19 pandemic a risk factor for depression? *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(Suppl 1), e20210594. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0594>
- Oliveira, J. A., Oliveira-Cardoso, E. A. & Santos, M. A. (2020). O cuidado de crianças e adolescentes após o transplante de medula óssea: vivências de mães. *Vínculo*, 17(1), 25-51. <https://dx.doi.org/10.32467/issn.19982-1492v17n1p25-51>
- Oliveira, W. A., Oliveira-Cardoso, E. A., Silva, J. L., & Santos, M. A. (2020a). Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: Revisão integrativa e lições aprendidas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200066. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>
- Oliveira, W. A., Silva, J. L., Andrade, A. L. M., Micheli, D., Fernández, J. E. R., Dellazzana-Zanon, L. L., Silva, M. A. I., & Santos, M. A. (2020b). Adolescence in times of pandemic: integrating consensus into a concept map. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 25(2), 133-143. <https://doi.org/10.22491/1678-4669.20200014>
- Oliveira, W. A., Andrade, A. L. M., Souza, V. L. T., De Micheli, D., Fonseca, L. M. M., Andrade, L. S., Silva, M. A. I., & Santos, M. A. (2021). COVID-19 pandemic implications for education and reflections for school psychology. *Psicologia: Teoria e Prática*, 23(1), 1-26. <https://doi.org/10.5935/1980-6906/ePTPC1913926>
- Oliveira-Cardoso, E. A., & Santos, M. A. (2017). Grupo de Educação para a Morte: uma estratégia complementar à formação acadêmica do profissional de saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(2), 500-514. <https://doi.org/10.1590/1982-3703002792015>
- Oliveira-Cardoso, E. A., Santos, J. H. C., Loterio, L. S., & Santos, M. A. (2021). *Lutos na pandemia: conhecer, compreender e atuar*. Ribeirão Preto: Espaço Psi.
- Oliveira-Cardoso, E. A., Silva, B. C. A., Santos, J. H., Lotério, L. S., Accoroni, A. G., & Santos, M. A. (2020). Efeitos da supressão de rituais fúnebres durante a pandemia de COVID-19 em familiares enlutados. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 28(1), 1-9. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4519.3361>
- Oliveira-Cardoso, E. A., Freitas, I. S., Santos, J. H. C., Oliveira, W. A., Garcia, J. T., & Santos, M. A. (2022). Chronic diseases and religiosity/spirituality during the early stages of the COVID-19 pandemic. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 39, e200027. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202239e200230>
- Queirós, H. C. R., Oliveira-Cardoso, E. A., Lotério, L. S., Santos, J. H. C., & Santos, M. A. (2021). *Abelhinha Poli: Conversando sobre morte e luto com crianças*. Espaço Psi.
- Santos, J. H. C., Sola, P. P. B., Santos, M. A., & Oliveira-Cardoso, E. A. (2022). Elaboração e aceitabilidade de material lúdico para crianças em tratamento em um hemocentro durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 11(5), e49011528592. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28592>
- Santos, M. A., Oliveira, W. A., & Oliveira-Cardoso, E. A. (2020). Inconfidências de abril: impacto do isolamento social na comunidade trans em tempos de pandemia de COVID-19. *Psicologia & Sociedade*, 32, e020018. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240339>
- Silva, B. C. A., Santos, M. A., & Oliveira-Cardoso, E. A. (2021). Impact of anticipatory grief in wives of hematological cancer patients. *Revista de Psicología de la Salud*, 8(1), 95-109.

<http://dx.doi.org/10.21134/pssa.v9i1.708>

Sola, P. P. B., Oliveira-Cardoso, E. A., Santos, J. H. C., & Santos, M. A. (2021). Psicologia em tempos de COVID-19: experiência de grupo terapêutico *on-line*. *Revista da SPAGESP*, 22(2), 73-88.
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v22n2/v22n2a07.pdf>